



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Grupo:

PSICOLOGIA Curso específico PT UFES 5731607

Tutor:

DIEGO ZILIO ALVES

Ano:

2019

Somatório da carga horária das atividades:

1828

Situação do Planejamento:

Homologado pelo CLAA

Considerações finais:

À luz da Portaria No 976 de 27 de julho de 2010 (e atualizada pela portaria No 343/2013) a qual cita que, entre os objetivos do PET, está *estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior*, e *contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero* (Art. 2o, *itálico adicionado*), elegemos neste plano de trabalho o tema Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade como proposta de eixo central norteador das atividades do grupo PET *Psicologia*. Na Universidade Federal do Espírito Santo, que pode ser considerada uma microcultura, um sistema aberto e, portanto, prehe de influências socioculturais externas, mas que também possui práticas e regras socioculturais (sejam elas institucionalizadas ou não) particulares, é recorrente as práticas socioculturais contrárias aos direitos humanos. Ainda que neles não se esgotem, a dissonância entre direitos humanos e práticas socioculturais na microscopia universitária são evidentes diante de contextos (1) étnico-racial, em variadas práticas discriminatórias; (2) de gênero, em variadas práticas de assédio contra a mulher e de invalidação da igualdade entre gêneros; (3) LGBTTI, em variadas práticas de discriminação e assédio contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros ou intergêneros; e (4) da classe de estudantes em sentido mais geral, que encontra um sistema sociocultural universitário cuja manutenção se dá por vias aversivas e coercitivas. Esses elementos da microscopia sociocultural universitária contribuem diretamente para o adoecimento psicológico dos(as) estudantes universitários(as). A atuação voltada especialmente a essa comunidade (mas não só a ela), está em consonância com objetivo específico do PET de desenvolver *atividades que promovam o contato dos bolsistas e demais alunos do curso com a realidade social em que o grupo/curso/ou IES estejam inseridos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência do papel do aluno/curso/IES perante a sociedade* (Manual de Orientações Básicas do PET, p. 8). As atividades aqui planejadas seguirão as diretrizes presentes na Portaria No 976 de 27 de julho de 2010, ressaltando a *indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão* (Artigo 2o), o princípio central de organização e realização das atividades aqui descritas de maneira *coletiva e interdisciplinar* (Artigo 2o, inciso 1), visando a formação de *profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica* (Artigo 2o, inciso 3) e contribuir *com a política de diversidade na instituição de ensino superior* (Artigo 2o, inciso 8). As atividades específicas a serem realizadas a partir do eixo temático eleito serão descritas a seguir. A avaliação referente às atividades se dará de forma continuada em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação crítica da



pertinência e efetividade das atividades planejadas a partir dos próprios membros do grupo PET à luz do eixo temático proposto e das diretrizes presentes na Portaria No 976; (b) extra-avaliativa: incluiremos componente de feedback avaliativo (por exemplo: questionário de opinião) em toda atividade que abranger a participação (ou que ter efeito sobre) público não composto pelos membros do grupo PET.

Resultados gerais:

Espera-se que as atividades de ensino, pesquisa e extensão descritas neste planejamento para o grupo PET de Psicologia contribuam para a formação crítica, cidadã e consciente da função social do(a) psicólogo(a) dos seus membros, além de (em sentido mais amplo) contribuir para criação de ambiente mais sensível e tolerante (menos aversivo e coercitivo) diante das demandas encontradas em contexto universitário.

Atividade - ENAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	15/07/2019	20/07/2019

Descrição/Justificativa:

O ENAPET é um evento nacional dos Grupos PET com periodicidade anual. As universidades sediam o evento por meio de rodízio. Neste ano, o campus de Natal da UFRN - Universidade Federal de Natal - sediará o evento e o PET UFES estará participando.

Objetivos:

- Reunir a comunidade petiana em nível nacional proporcionando sua integração e compartilhamento de experiências. - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Evento será realizado a partir de apresentações de trabalhos, oficinas, minicursos e discussões em GT's e GD's que deliberam a respeito de demandas da comunidade petiana discutidas previamente nos encontros regionais e levadas ao ENAPET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Integração entre os diversos grupos PET em nível nacional; - Aprendizagem coletiva com troca de experiências; - Elaboração coletiva de reivindicações acadêmicas e políticas referentes ao PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O ENAPET é avaliado em reunião administrativa seguinte e nos encontros do INTERPET.

Atividade - MOBILIZAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
----------------------	---------------------------------	------------------------------



60

02/01/2019

23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma comissão formada por representantes de todos os Grupos PET da universidade que atua fomentando a discussão de temas de caráter político e social dentro dos grupos PET UFES, bem como promovendo eventos abertos para a comunidade. O MOBILIZAPET atua em interlocução com o INTERPET, considerando as demandas apresentadas por cada grupo PET UFES.

Objetivos:

- Discutir questões políticas e sociais pertinentes ao funcionamento de todos os Grupos PET da UFES. - Propor e organizar eventos de escopo político e social para a comunidade acadêmica e externa. - Atuar junto ao InterPET como espaço de combate às opressões. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação. - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O MOBILIZAPET/UFES é composto por no mínimo um representante de cada Grupo PET da universidade e realiza reuniões quinzenais para discussão de questões políticas e sociais pertinentes ao trabalho dos grupos PET, bem como o planejamento e acompanhamento de eventos e atividades que tenham esse caráter.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhoria no funcionamento dos Grupos PET/UFES, melhoria na realização das atividades conjuntas promovidas pelos grupos PET da UFES, possibilitar discussão de temas pertinentes à formação crítica e global dos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação é realizada pela própria comissão e pelos diferentes Grupos em conjunto com seus tutores.

Atividade - Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia (CPPP)

Carga Horária

60

Data Início da Atividade

02/01/2019

Data Fim da Atividade

23/12/2019

Descrição/Justificativa:

O CPPP, realizado com sucesso desde de 2011, busca fomentar a participação discente e a circulação dos diferentes saberes, abordagens, investigações e intervenções no campo da Psicologia em articulação com outras áreas do conhecimento através da organização de palestras seguidas de espaço de debate a serem realizadas pelos(as) professores(as) do Departamento de Psicologia e do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento da UFES a partir de temáticas derivadas de seus trabalhos de pesquisa. Como adição a essa proposta, os convites para palestras serão estendidos ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional, visando dar espaço de fala aos(as) alunos(as) dos referidos programas, fortalecendo, assim, não só os laços entre docentes e discentes, mas também entre discentes de graduação e pós-graduação. A perspectiva é de fomentar um espaço democrático de reflexão e discussão em que os discentes tenham acesso à produção científica atual dos docentes e pesquisadores, expandindo os conteúdos propostos no Projeto Pedagógico



do Curso. A definição dos assuntos das palestras seguirá o Eixo Temático Central 'Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade'.

Objetivos:

- Ampliar o espectro de temáticas e teorias abordadas na Graduação em Psicologia. - Complementar os conteúdos abordados na Graduação. - Apresentar pesquisas e discussões sobre temáticas atuais. - Ampliar os espaços de debates na Universidade. - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de uma atividade de ensino, que será coordenada pelo Tutor do Grupo PET Psicologia, alinhada à Portaria No 976 e ao Projeto Pedagógico de Curso no que diz respeito à formação ampla e global de profissionais com competências técnicas, científicas e éticas, além de críticos, inventivos e com responsabilidade social. A proposta é de realização de palestras, pelo menos uma em cada semestre do ano de 2019. Serão convidados(as) professores(as) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Institucional. A definição dos assuntos das palestras seguirá o Eixo Temático Central 'Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade'.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Debater temáticas relevantes para sociedade. - Socializar e divulgar os trabalhos de pesquisa em Psicologia na UFES. - Fortalecer os laços entre docentes e discentes e entre discentes de graduação e pós-graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação referente às atividades se dará de forma continuada em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação pelo próprio grupo em reunião administrativa posterior ao acontecimento do evento; (b) extra-avaliativa: consultar os estudantes e/ou participantes da atividade sobre a sua pertinência e relevância, assim como sugestões possíveis para edições futuras do evento.

Atividade - Mostra de profissões da UFES

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/09/2019	31/10/2019

Descrição/Justificativa:

Os Grupos PET UFES vinham desenvolvendo historicamente a Feira de Cursos, evento no qual era planejada uma exposição de todos os cursos oferecidos pela UFES à comunidade capixaba. Nos últimos anos, com o sucesso da atividade, o evento tornou-se grande e demandou um custo, organização e infraestrutura que a Universidade precisou repensar sua realização. A partir de 2016, a Pró-Reitoria da Graduação assumiu a organização do evento e deliberou por reformular a Feira de Cursos, convidando os Grupos PET para executarem o que definiu como sendo Mostra de Profissões. A principal ideia era de que se mantivesse a divulgação dos cursos de graduação da UFES de forma ampliada aos estudantes do ensino médio. O projeto, que terá continuidade em 2019, objetiva divulgar os



cursos da Ufes para estudantes do ensino médio, apresentando a Universidade e auxiliando na escolha do curso pelos estudantes.

Objetivos:

- Apresentar aos estudantes de ensino médio a Universidade e os cursos que a compõe. - Estimular o ingresso dos estudantes de ensino médio na Universidade pública. - Auxiliar na escolha do curso pelos estudantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir da divulgação da Mostra realizada pela ProGrad a todas as escolas de ensino médio do Espírito Santo, os grupos PET da UFES se tornam responsáveis pela organização em seus respectivos cursos da graduação, incluindo o PET Psicologia. Os cursos que não tem um grupo PET contam com o apoio direto da ProGrad para a organização da mostra. Junto ao colegiado e a outros estudantes da graduação, o PET PSI expõe na Mostra de Profissões, o Curso de Psicologia e a profissão inserida no tempo e espaço. Para tanto, a ideia é criar uma linha do tempo abordando aspectos históricos e políticos que constituem o curso de Psicologia na UFES, ajudando assim, a situar não só o curso, mas também a profissão, na ideia de aproximar o discurso acadêmico das vivências trazidas de alunos do Ensino Médio. Além disso, também pensamos em rodas de conversas entre os visitantes e alguns graduandos do curso de Psicologia para mais informações e esclarecimentos de possíveis dúvidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Ampliação do conhecimento acerca da profissão de Psicologia para além de estereótipos historicamente construídos na sociedade. Construção de conhecimento acerca da história do saber psicológico e suas implicações com questões sociais e políticas. Promoção de uma orientação profissional a estudantes de Ensino Médio.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada pela ProGrad e pelos grupos PET em suas reuniões administrativas e pelo Grupo InterPET.

Atividade - Saberes & Fazeres

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/01/2019	30/04/2019

Descrição/Justificativa:

Organizado desde 2008 com o objetivo de estabelecer contatos e trocas de experiências entre docentes e discentes (especialmente os recém-ingressos), o Encontro Saberes & Fazeres é evento de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão associadas ao curso de Psicologia da UFES no qual os(as) professores(as) serão convidados(as) a compartilhar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos(às) alunos(as) do curso. Trata-se de atividade aberta a todos os estudantes da graduação e configura-se como um espaço para apresentação dos diversos projetos existentes no curso: um momento em que os integrantes dos diversos projetos compartilham suas experiências de trabalho entre si e com os demais alunos do curso. Além disso, o PET Psicologia apresentará suas principais atividades e divulgará seu planejamento anual.

Objetivos:

- Divulgar os projetos de ensino, extensão e pesquisa existentes no Curso de Psicologia da UFES. - Apresentar aos



alunos ingressantes as atividades que, para além da grade curricular, compõem e complementam a formação em Psicologia na UFES. - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de uma atividade de ensino, que será coordenado pelo Tutor do Grupo PET Psicologia alinhada ao Projeto Pedagógico de Curso no que diz respeito à integralidade da formação universitária sustentada pelas dimensões do Ensino, Pesquisa e da Extensão. O Encontro será realizado no primeiro semestre de 2019, a partir de ampla divulgação e convite a todos os professores do curso, solicitando a apresentação e a elaboração de um resumo de suas atividades. Assim, o PET Psicologia elabora o cronograma das apresentações, confecciona um prospecto com todas as atividades informadas pelos professores e organiza o evento em cronograma. Os diferentes projetos são apresentados pelos docentes e/ou discentes participantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Divulgação dos projetos de ensino, extensão e pesquisa existentes no Curso de Psicologia da UFES; - Aproximar os alunos ingressantes ao tripé acadêmico; - Ampliar o intercâmbio entre os projetos, docentes e discentes. - Conhecimento e adesão dos alunos ingressantes no Curso aos Projetos coordenados pelos docentes.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação referente ao encontro se dará em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação pelo próprio grupo em reunião administrativa posterior ao acontecimento do evento; (b) extra-avaliativa: consultar os(as) professores(as) e estudantes participantes da atividade sobre a sua pertinência e relevância, assim como sugestões possíveis para edições futuras do evento.

Atividade - Site do PET Psicologia UFES

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

No final de 2018 discutiu-se a importância de se ter um lugar online com informações sobre o PET Psicologia, tais como (a) dados para contato; (b) atual formação; (c) planejamento anual; (d) descrição das atividades realizadas e planejadas; (e) repositório digital da memória histórica do PET Psicologia; (f) disponibilização de trabalhos, certificados e anúncios do grupo que possa ser facilmente acessado por outras pessoas do curso; entre outras. A pedido do tutor Prof. Diego Zilio Alves, o domínio <http://petpsicologia.ufes.br> foi criado. Planeja-se, em 2019, organizar o site.

Objetivos:

1. Criar um canal de comunicação entre o curso e o grupo PET Psicologia.
2. Criar um espaço de fácil acesso a trabalhos feitos pelo PET Psicologia.
3. Criar um repositório digital da memória histórica do PET Psicologia.
4. Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.
5. Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A partir do domínio de sites da UFES (<http://petpsicologia.ufes.br>) e das ferramentas do sistema UFES de manutenção e organização das páginas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o site seja uma via de divulgação e referência do PET Psicologia; um local em que será possível consultar a história do PET Psicologia e suas atuais atividades, deixando mais transparente a divulgação das atividades feitas e fortalecendo vínculo com a comunidade em geral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Avaliação continuada pelo próprio grupo PET Psicologia em reuniões administrativas ao longo do ano de 2019.

Atividade - Jornal Psicotópicos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

O Psicotópicos é uma publicação com o formato de jornal ou revista, realizada pelo PET Psicologia UFES desde 1996. Haja vista a quantidade de opções não impressas em papel físico, com menor impacto ambiental, tais como jornais digitais, distribuídos em formato pdf ou disponíveis para acesso gratuito em endereços e redes sociais da web, no ano de 2019 pretende-se veicular o jornal em mídia digital, de maneira a viabilizar a circulação do mesmo para mais pessoas dentro e fora da graduação. O Jornal é escrito e produzido pelos bolsistas, contando também com a colaboração de alunos e professores do curso. O escopo do jornal é trazer notícias e informações relacionadas ao curso de Psicologia e à profissão, bem como promover debates que sejam relevantes para a formação e o exercício profissional. A Edição deste ano de 2019 do jornal 'Psicotópicos' colocará no foco das matérias o tema eleito como Eixo Temático Central das atividades do PET Psicologia, 'Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade'.

Objetivos:

- Promover debates que sejam relevantes para a formação e o exercício profissional. - Divulgar informações importantes relativas ao Curso de Psicologia da UFES. - Articular as implicações do psicólogo com debates da sociedade. - Efetivar outros modelos de divulgação de produção acadêmica. - Difundir a educação tutorial como prática de formação na graduação. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação. - Introduzir novas práticas pedagógicas na graduação. - Formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Como um Projeto de Ensino histórico e genuíno do Grupo PET PSI da UFES, o jornal é elaborado e editado por todos os membros do Grupo, contendo abertura de acolhimento de materiais produzidos pelos estudantes do curso. Portanto, são realizadas entrevistas, coletados textos, ensaios e desenhos artísticos, informações nos departamentos e no colegiado do Curso, pesquisas em mecanismos midiáticos e audiovisuais etc. A partir de todo o material coletado são editadas as matérias e realizada a arte final do Jornal. A proposta é de que a Edição do Psicotópicos



seja lançada na X Semana de Psicologia, colaborando na movimentação do evento e na comemoração do dia do psicólogo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o Jornal possa ser um disparador de discussões entre os estudantes e professores, de forma que se visibilize diferentes temáticas. A circulação do jornal também possibilitaria uma criação de um canal de comunicação com a graduação para discussão de temas atuais e pertinentes à formação em Psicologia, difundindo a educação tutorial como prática de formação na Graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação referente ao jornal se dará de maneira contínua em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação pelo próprio grupo em reuniões administrativas durante e após a confecção da edição de 2019; (b) extra-avaliativa: consultar os(as) professores(as) e estudantes receptores do jornal sobre a sua pertinência e relevância, assim como sugestões possíveis para edições futuras do mesmo.

Atividade - Levantamento das classes comportamentais de assédio contra a mulher na UFES e seus contextos determinantes

Carga Horária

240

Data Início da Atividade

02/01/2019

Data Fim da Atividade

23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Alinhado ao Artigo 2o da Portaria No 976 de 27 de julho de 2010 (e atualizada pela portaria No 343/2013) a qual cita que, entre os objetivos do PET, está 'contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero' (Art. 2o, *itálico adicionado*), e também em consonância com a temática norteadora do plano de trabalho do PET - Psicologia para 2019, a saber, Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade, a presente atividade de pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento das classes comportamentais de assédio contra a mulher na UFES e seus contextos sociais imediatos determinantes. Basta um vislumbre superficial das relações socioculturais contemporâneas, seja em sua dimensão macroscópica (e.g., relativas a uma nação, ou continente) ou em suas possíveis e inumeráveis microscopias (e.g., relativas a recortes analíticos de contextos sociais, culturais e institucionais particulares) para constatar que, infelizmente, o assédio contra a mulher, em suas diversas formas, é prática recorrente. Até mesmo diante da microscopia da Universidade Federal do Espírito Santo - que pode ser considerada uma microcultura, um sistema aberto e, portanto, prenhe de influências socioculturais externas, mas que também possui práticas e regras socioculturais (sejam elas institucionalizadas ou não) particulares - as práticas socioculturais de assédio são frequentes. Essa característica da microscopia sociocultural universitária (ainda que não seja o único) contribui diretamente para o adoecimento psicológico das estudantes universitárias. Um dos passos centrais (e iniciais) da intervenção social a partir da psicologia social analítico-comportamental consiste em localizar e descrever as classes comportamentais de interesse e seus contextos determinantes - o contexto é dividido, para fins de análise, em dois tipos: (a) o contexto no qual o comportamento ocorre, denominado 'contexto antecedente'; e (b) as consequências contextuais do comportar-se, denominado 'contexto consequente'. Falar de assédio contra mulher é falar de comportamentos de assédio. Portanto, para compreender o 'assédio' no contexto



universitário (na verdade, em qualquer contexto) é preciso, em primeiro lugar, localizar as classes comportamentais de assédio: quais os comportamentos que configuram 'assédio'? Qual a frequência com que ocorrem? Se almejamos diminuir a frequência de comportamentos de assédio, o primeiro passo é localizar e descrever tais práticas e suas variáveis contextuais controladoras.

Objetivos:

1. Levantamento das classes comportamentais de assédio contra a mulher no contexto universitário da UFES, campus de Goiabeiras; 2. Levantamento das condições contextuais antecedentes às práticas de assédio; 3. Levantamento das condições contextuais consequentes às práticas de assédio

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será dividida em cinco etapas: 1. Levantamento bibliográfico: (1a) levantamento bibliográfico sobre pesquisas de assédio contra a mulher em contextos universitários; (1b) levantamento bibliográfico sobre pesquisas em análise do comportamento e assédio; (1c) levantamento bibliográfico sobre construção de questionário em análise aplicada do comportamento para localização de classes comportamentais e contextos determinantes do comportamento; 2. Construção do questionário de levantamento de classes comportamentais de assédio e das variáveis contextuais determinantes; 3. Submissão do projeto de pesquisa ao comitê de ética em pesquisa com humanos da UFES; 4. Coleta de dados: disponibilização online do questionário para preenchimento por período ainda a ser definido (estima-se que em torno de 4 a 6 meses); 5. Análise dos dados visando localizar: (5a) as classes comportamentais de assédio contra a mulher no contexto universitário da UFES, campus de Goiabeiras; (5b) as condições contextuais antecedentes às práticas de assédio; (5c) as condições contextuais consequentes às práticas de assédio. Em adição, pretende-se submeter o projeto ao edital 2019-2020 do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da UFES.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A característica central da psicologia social analítico-comportamental (PSAC) consiste em compreender as circunstâncias contextuais antecedentes e consequentes dos comportamentos objetos de análise (nesse caso, comportamentos de assédio), haja vista que o foco das intervenções sociais baseadas na PSAC está justamente nas circunstâncias contextuais que contribuem para a manutenção das práticas de assédio, tornando-as recorrentes. Dessa forma, espera-se como resultado da presente atividade de pesquisa dar esse passo inicial para que, assim, possamos pensar em possíveis intervenções visando diminuir as práticas de assédio contra a mulher no contexto da microscopia sociocultural da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de Goiabeiras. Espera-se a participação de pelo menos duas(dois) bolsistas PET - Psicologia na realização desta pesquisa. Espera-se, também, que os resultados da pesquisa sejam apresentados em eventos da área, assim como publicados em artigo dedicado ao tema.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por consistir em atividade de pesquisa com seres humanos, a presente atividade proposta deverá passar por avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFES, campus de Goiabeiras, assim como dos pareceristas do PIIC ao qual o projeto será submetido. Em adição, a avaliação referente aos estágios da pesquisa se dará de forma continuada pelos próprios membros do grupo PET à luz do eixo temático proposto e das diretrizes presentes na Portaria No 976 nas reuniões semanais do grupo. Por fim, teremos as avaliações referentes aos dados produzidos por meio da submissão de trabalhos em eventos e de manuscrito em periódico da área.



Atividade - Contracontrole e resistência não violenta

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	25/03/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de projeto de ensino e extensão parceiro ligado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise Teórica e Aplicada do Comportamento (GEPATAC), Registro Siex No 401714, coordenado pelo tutor do PET Psicologia. Alinhado ao eixo temático do PET Psicologia, 'Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade', o GEPATAC adotará como temática de estudo 'Contracontrole e resistência não violenta', cujo objetivo é estudar (a) a literatura que reflete sobre as diversas maneiras de controle coercitivo em nossa sociedade contemporânea, especialmente àquelas mantidas pela minoria (agências controladoras; instituições) detentora do poder; e (b) maneiras possíveis de minimizar o contato com esse controle por meio de estratégias de contracontrole não violentas.

Objetivos:

- Apresentar e debater temas relevantes e atuais sob o olhar da psicologia, especialmente na dimensão da transformação política e social. - Analisar as possibilidades das práticas da psicologia como instrumento de intervenção social. - Refletir sobre o papel da psicologia como via de transformação social e política à luz dos direitos humanos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade consistirá em grupo de estudos com encontro quinzenais tendo como norte literatura sobre a temática 'Contracontrole e resistência não violenta'. Começaremos pela leitura da 'Cartilha de Contracontrole' de Celso Pereira de Sá para, em seguida, explorarmos a literatura produzida sobre resistência não-violenta pelo Instituto Albert Einstein (Gene Sharp) e Mark Mattaini.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se criar condições para a construção do conhecimento em Psicologia Social Analítico-Comportamental, especialmente na dimensão política voltada à transformação social. Espera-se, também, que, a partir do grupo de estudos, crie-se condições para realização de um projeto de extensão de curso ou cartilha sobre contracontrole voltado à população geral a ser ofertado (no caso do curso) ou distribuída (no caso da cartilha) em 2020 também como atividade do PET Psicologia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação referente às atividades se dará de forma continuada em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação pelo próprio grupo em reuniões administrativas do PET Psicologia; (b) extra-avaliativa: consultar os estudantes e/ou participantes da atividade sobre a sua pertinência e relevância para sua formação.

Atividade - Programa de Treinamento em Triagem Psicológica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2019	23/12/2019



Descrição/Justificativa:

Trata-se de projeto parceiro do PET Psicologia UFES coordenado pelo Prof. Dr. Adriano Pereira Jardim. A necessidade de responder à demanda de atendimento e avaliação psicológica aos discentes da Universidade Federal do Espírito Santo levou o grupo em questão a propor o presente projeto, que tem por objetivo capacitar estudantes de psicologia da UFES a realizar triagem psicológica mediante a condução de processo de avaliação individual dos casos. Problema que originou a proposição: A partir da constatação de que há uma demanda significativa por avaliações psicológicas referentes ao amplo universo de estudantes da UFES, constatou-se a importância da realização de triagem psicológica para melhor atender aos discentes. A capacitação de estudantes de psicologia nesse tipo de procedimento, inédito no Brasil, qualifica a formação do acadêmico de psicologia e possibilita a articulação entre prática, extensão e pesquisa de resultados de psicoterapias.

Objetivos:

O atual projeto de extensão tem como objetivo capacitar estudantes de psicologia para a realização de processos de triagem psicológica utilizando a abordagem eclética de maneira a oferecer à comunidade de discentes da Universidade Federal do Espírito Santo um processo de atendimento e avaliação psicológica. Em acréscimo, pretende-se oferecer aos acadêmicos de psicologia o conhecimento sobre a pesquisa de resultados em psicoterapia e a aquisição e prática de um modelo de avaliação psicológica elaborado a partir das pesquisas de resultados clínicos. Outro objetivo do atual projeto é a composição de um arquivo de fontes para encaminhamento psicológico de casos clínicos envolvendo inicialmente a região da Grande Vitória, ampliando-se posteriormente a área de abrangência para o Estado do Espírito Santo. Finalmente espera-se que a experiência prática em foco sirva de modelo para a elaboração de pesquisas de resultados em psicoterapia, compondo material para apresentações em congressos científicos e para a redação de artigos em periódicos científicos. Espera-se que o atual projeto contribua para os objetivos de desenvolvimento das atividades de extensão e pesquisa na Universidade, articulando a UFES com a comunidade através da prestação de serviços psicológicos qualificados e cientificamente embasados, bem como a elaboração de investigação científica em intervenção e prevenção de problemas psicológicos. Além disso, através da criação de banco de dados envolvendo profissionais e clínicas de formação e de atendimento psicoterápico, objetiva-se que a Universidade possa criar redes de comunicação com profissionais e organizações não estatais de maneira a ampliar os campos de atuação e pesquisa em psicologia e no diálogo multi-, inter- e transdisciplinar.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O atual projeto é composto por três etapas: 1) capacitação dos estudantes de psicologia; 2) execução das triagens; e 3) supervisão dos casos. 1) Capacitação dos estudantes de psicologia: nessa etapa inicial participantes do projeto serão instruídos pelo professor que coordena o projeto sobre o modelo S.S.T. em 4 encontros que ocorrerão no primeiro mês do curso, com frequência de uma vez por semana e duração de 2 horas cada, em dia e horário a serem definidos em comum acordo entre o professor e os estudantes. As tarefas principais dessa etapa serão a familiarização dos estudantes com a lógica e os procedimentos de avaliação do modelo eclético, bem como a elaboração de instrumentos a serem preenchidos pelo avaliador referentes às cinco dimensões. 2) Execução de triagens: os extensionistas realizarão os processos de triagens, tendo como público-alvo a totalidade de estudantes dos cursos da UFES, no NPA, disponibilizando 4 horas semanais para os atendimentos no NPA e 2 horas em um encontro semanal coletivo orientado pelo professor coordenador do projeto para acompanhamento dos atendimentos e solução de dúvidas quanto ao processo a ser realizado no NPA ou em sala de aula a ser disponibilizada pelo curso de psicologia. 3) Supervisão de casos: a partir do terceiro mês os extensionistas participarão de dois encontros semanais com duração de duas horas, um somente com os colegas do curso, e outro supervisionado pelo professor coordenador do projeto, todos no NPA ou em sala de aula disponibilizada pelo curso de psicologia em horário a ser combinado entre o professor e os estudantes.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Os resultados esperados envolvem atendimentos psicológicos de avaliação de casos, encaminhamento de casos para atendimento psicológico e produção de material para congressos científicos como painéis, comunicações de práticas psicológicas e artigos para periódicos científicos. Além disso, se espera que os alunos adquiram conhecimento com o contato com demandas psicológicas através das triagens e que as pessoas atendidas sejam acolhidas e encaminhadas para um processo terapêutico. Além disso, espera-se elaboração de investigação científica em intervenção e prevenção de problemas psicológicos e criação de banco de dados envolvendo profissionais e clínicas de formação e de atendimento psicoterápico, pensando que a Universidade tem o potencial para criar redes de comunicação com profissionais e organizações não estatais em um diálogo multi-, inter- e transdisciplinar com o objetivo de aumentar os campos de atuação e pesquisa em psicologia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada semanalmente nas reuniões de orientação do trabalho de campo e também nas reuniões administrativas do Grupo PET Psicologia, que contarão com espaço para discussão dos projetos parceiros. Além dos encontros há também a confecção de um relatório que será concluído no final do ano contendo os dados dos atendimentos realizados.

Atividade - Programa Ubuntu: Humanismo e Afroperspectivismo nos Terreiros de Religiões de Matriz Africana

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de projeto parceiro do PET Psicologia UFES coordenado pelo Prof. Dr. Adriano Pereira Jardim. Entende-se que o conceito africano de 'Ubuntu', de origem bantu, engloba as noções de pertencimento coletivo essenciais a um funcionamento psicossocial integrado e pleno. Entende-se também que tais noções estão presentes nas comunidades de crenças afrodescendentes, mas nem sempre de forma ativa. Sendo assim, o Projeto Ubuntu visa despertar e promover ações visando o convívio coletivo, afetivo e social junto às comunidades de crenças afrocentradas. Tais referenciais do afroperspectivismo e do humanismo servirão de base para as ações do projeto, que se divide em três intervenções: uma capacitação para os adeptos visando a promoção do convívio coletivo (Ubuntu) focado nas crianças que habitam os espaços de crença e os templos religiosos; uma palestra focando noções de Ubuntu e sua relação com qualidade de vida para os integrantes da comunidade de crença; e uma oficina de intervenção grupal para os integrantes da comunidade na modalidade do psicodrama, visando desenvolver as noções de Ubuntu, em seus aspectos emocionais e relacionais.

Objetivos:

- Criar redes de comunicação com atores sociais e culturais da comunidade, ampliando a sua atuação para além dos limites acadêmicos e geográficos da Universidade. - Capacitar estudantes de psicologia e colaboradores externos para a realização de intervenções de cooperação envolvendo a promoção dos conceitos de Ubuntu e de humanismo psicológico junto a adeptos de religiões de matriz africana. - Objetiva a promoção de debates informativos a respeito de psicologia humanista, Ubuntu e qualidade de vida, a partir de um processo de compreensão, informação e afirmação étnica e psicológica. - Prestação de serviços psicológicos qualificados e cientificamente embasados, bem como a elaboração de trabalhos científicos e culturais articulando psicologia, antropologia e filosofia.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de projeto de extensão coordenado pelo Pof. Dr. Adriano Pereira Jardim, que é desenvolvido em parceria com o PET Psicologia, a partir da participação de pelo menos dois bolsistas do PET. O atual projeto é composto por três ações que possuem três etapas cada uma: 1) capacitação dos estudantes de psicologia; 2) execução das ações nos terreiros; e 3) supervisão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Como resultado, esperamos desenvolver nos participantes uma compreensão psicológica das implicações do pertencimento coletivo de Ubuntu em adeptos de religiões de matriz africana, bem como seus impactos na qualidade de vida da comunidade de crença como um todo. Espera-se também a produção de material para congressos científicos como painéis, comunicações de práticas psicológicas e artigos para periódicos científicos relatando as ações do projeto.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Atividade será avaliada pelo Professor orientador do Projeto de Extensão nos grupos de orientação e pelo tutor em conjunto com os alunos participantes nos grupos de supervisão das atividades desenvolvidas. A cada semestre o Grupo PET Psicologia se reunirá com o professor orientador para juntos avaliarem as atividades desenvolvidas.

Atividade - Dia PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
8	21/02/0019	22/02/2019

Descrição/Justificativa:

O Dia PET consiste em um encontro anual em que se discutem as práticas acadêmicas e formas de organização e funcionamento dos diferentes Grupos PET da UFES. Esta atividade, realizada no início de cada ano letivo conta com a participação de todos integrantes dos PET da Universidade.

Objetivos:

- Discutir a organização e o funcionamento dos PET da UFES. - Planejar e pactuar as atividades que serão realizadas conjuntamente bem como sugerir diretrizes para o funcionamento dos Grupos durante o ano de 2019. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O dia PET se estrutura em grupos de discussão (GD) e de trabalho (GT) que debatem temas pertinentes ao funcionamento do PET na UFES. Os GTs e GDs elaboram propostas que serão debatidas e refinadas num grupo que conta com a representação de 3 participantes de cada Grupo PET. Posteriormente a essas discussões, as questões são discutidas em assembleia geral.

Quais os resultados que se espera da atividade?



Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhoria no funcionamento do PET na UFES e planejamento de atividades conjuntas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O Dia PET é avaliado em reunião administrativa do próprio grupo PET Psicologia e nos encontros do INTERPET.

Atividade - Levantamento das classes comportamentais racistas na UFES e seus contextos determinantes

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	02/01/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Alinhado ao Artigo 2o da Portaria No 976 de 27 de julho de 2010 (e atualizada pela portaria No 343/2013) a qual cita que, entre os objetivos do PET, está 'contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero' (Art. 2o, itálico adicionado), e também em consonância com a temática norteadora do plano de trabalho do PET - Psicologia para 2019, a saber, Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade, a presente atividade de pesquisa tem como objetivo realizar um levantamento das classes comportamentais racistas na UFES e seus contextos sociais imediatos determinantes. Basta um vislumbre superficial das relações socioculturais contemporâneas, seja em sua dimensão macroscópica (e.g., relativas a uma nação, ou continente) ou em suas possíveis e inúmeras microscopias (e.g., relativas a recortes analíticos de contextos sociais, culturais e institucionais particulares) para constatar que, infelizmente, o racismo, em suas diversas formas, é prática recorrente. Até mesmo diante da microscopia da Universidade Federal do Espírito Santo - que pode ser considerada uma microcultura, um sistema aberto e, portanto, prenhe de influências socioculturais externas, mas que também possui práticas e regras socioculturais (sejam elas institucionalizadas ou não) particulares - as práticas socioculturais racistas são frequentes. Essa característica da microscopia sociocultural universitária (ainda que não seja o único) contribui diretamente para o adoecimento psicológico dos(as) estudantes alvos de práticas racistas. Um dos passos centrais (e iniciais) da intervenção social a partir da psicologia social analítico-comportamental consiste em localizar e descrever as classes comportamentais de interesse e seus contextos determinantes - o contexto é dividido, para fins de análise, em dois tipos: (a) o contexto no qual o comportamento ocorre, denominado 'contexto antecedente'; e (b) as consequências contextuais do comportar-se, denominado 'contexto consequente'. Falar de racismo, portanto, é falar de comportamentos racistas. Dessa forma, para compreender o 'racismo' no contexto universitário (na verdade, em qualquer contexto) é preciso, em primeiro lugar, localizar as classes comportamentais racistas: quais os comportamentos classificados como 'racistas'? Qual a frequência com que ocorrem? Se almejamos diminuir a frequência de comportamentos racistas, o primeiro passo é localizar e descrever tais práticas e suas variáveis contextuais controladoras.

Objetivos:

1. Levantamento das classes comportamentais racistas no contexto universitário da UFES, campus de Goiabeiras;
2. Levantamento das condições contextuais antecedentes às práticas racistas;
3. Levantamento das condições contextuais consequentes às práticas racistas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será dividida em cinco etapas: 1. Levantamento bibliográfico: (1a) levantamento bibliográfico sobre



pesquisas cuja temática é racismo em contextos universitários; (1b) levantamento bibliográfico sobre pesquisas em análise do comportamento e racismo; (1c) levantamento bibliográfico sobre construção de questionário em análise aplicada do comportamento para localização de classes comportamentais e contextos determinantes do comportamento; 2. Construção do questionário de levantamento de classes comportamentais racistas e de variáveis contextuais determinantes; 3. Submissão do projeto de pesquisa ao comitê de ética em pesquisa com seres humanos da UFES; 4. Coleta de dados: disponibilização online do questionário para preenchimento por período ainda a ser definido (estima-se que em torno de 4 a 6 meses); 5. Análise dos dados visando localizar: (5a) as classes comportamentais racistas no contexto universitário da UFES, campus de Goiabeiras; (5b) as condições contextuais antecedentes às práticas racistas; (5c) as condições contextuais consequentes às práticas racistas. Em adição, pretende-se submeter o projeto ao edital 2019-2020 do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da UFES.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A característica central da psicologia social analítico-comportamental (PSAC) consiste em compreender as circunstâncias contextuais antecedentes e consequentes dos comportamentos objetos de análise (nesse caso, comportamentos racistas), haja vista que o foco das intervenções sociais baseadas na PSAC está justamente nas circunstâncias contextuais que contribuem para a manutenção das práticas racistas, tornando-as recorrentes. Dessa forma, espera-se como resultado da presente atividade de pesquisa dar esse passo inicial para que, assim, possamos pensar em possíveis intervenções visando diminuir as práticas racistas no contexto da microscopia sociocultural da Universidade Federal do Espírito Santo, campus de Goiabeiras. Espera-se a participação de pelo menos duas(dois) bolsistas PET - Psicologia na realização desta pesquisa. Espera-se, também, que os resultados da pesquisa sejam apresentados em eventos da área, assim como publicados em artigo dedicado ao tema.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Por consistir em atividade de pesquisa com seres humanos, a presente atividade proposta deverá passar por avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos da UFES, campus de Goiabeiras, assim como dos pareceristas do PIIC ao qual o projeto será submetido. Em adição, a avaliação referente aos estágios da pesquisa se dará de forma continuada pelos próprios membros do grupo PET à luz do eixo temático proposto e das diretrizes presentes na Portaria No 976 nas reuniões semanais do grupo. Por fim, teremos as avaliações referentes aos dados produzidos por meio da submissão de trabalhos em eventos e de manuscrito em periódico da área.

Atividade - Projeto Clínica Bicha

Carga Horária

120

Data Início da Atividade

04/03/2019

Data Fim da Atividade

23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de projeto parceiro do PET Psicologia UFES coordenado pelo Prof. Dr. Jésio Zamboni. Clínica Bicha é um projeto de extensão voltado para o campo da diversidade sexual e de gênero na interface com as práticas psicológicas. Em torno da prática psicológica clínica, pretende-se desenvolver os princípios da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). O projeto propõe oferecer à essa população, no estado do Espírito Santo, diversas modalidades de atendimento acolhimento e orientação; clínica individual; clínica grupal; dentre outras possíveis, em função da demanda. Em uma perspectiva



clínico-institucional, essas ações a serem realizadas no Núcleo de Psicologia Aplicada (NPA), da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) serão articuladas com diversas políticas públicas relacionadas ao campo da diversidade sexual e de gênero, por meio de organizações governamentais e não-governamentais. O foco desse projeto de extensão é ampliar e fortalecer a perspectiva da integralidade em saúde a partir das questões produzidas pela população LGBT.

Objetivos:

1) Oferecer à população LGBT residente no estado do Espírito Santo atendimento psicológico clínico. 2) Articular a clínica psicológica da diversidade sexual e de gênero às políticas públicas que perpassam esse campo. 3) Contribuir com a formação de psicólogos que promovam a liberdade, a dignidade e a integridade, combatendo as diversas formas de discriminação, negligência, violência e opressão sobre os sujeitos da diversidade sexual e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão coordenado pelo Prof. Dr. Jésio Zamboni que se constituiu em uma perspectiva clínico-institucional, buscando promover intervenção no campo político-social pelo acompanhamento de processos de singularização dos modos de vida. Pretende-se neste trabalho construir dispositivos que possibilitem pensar problemáticas sociopolíticas a partir dos processos de singularização que se apresentam na clínica.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se uma melhoria na formação de psicólogos e educadores, para que esses profissionais se aproximem dos temas relacionados ao campo da diversidade sexual e de gênero: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Intessexuais, Assexuais, Homens que fazem sexo com homens, Queers, dentre outras que apresentem dissidência com a heteronormatividade, numa perspectiva emancipadora, intervir no funcionamento coletivo em função das questões emergentes na clínica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada semanalmente nas reuniões de orientação do trabalho de campo e também nas reuniões administrativas do Grupo PET Psicologia, que contarão com espaço para discussão dos projetos parceiros.

Atividade - INTERPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	02/01/0019	23/12/0019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma comissão formada por representantes de todos os Grupos PET da universidade que atua viabilizando decisões de caráter coletivo e possibilitando maior integração entre os grupos, algo que tem se concretizado nos últimos anos. O INTERPET discute temas, eventos, cronograma, divulgação, espaços de realização dos eventos, entre outros fatores, buscando considerar as opiniões e prioridades de cada Grupo PET.

Objetivos:

- Discutir questões pertinentes ao funcionamento de todos os Grupos PET da UFES, bem como propor e organizar



eventos conjuntamente para a comunidade acadêmica e externa. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O INTERPET/UFES é composto por dois representantes de cada Grupo PET da universidade e realiza reuniões quinzenais para planejamento e acompanhamento do funcionamento e das atividades conjuntas dos grupos PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhoria no funcionamento dos Grupos PET/UFES; planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades conjuntas promovidas pelos grupos PET da UFES.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação é realizada pela própria comissão e pelos diferentes Grupos em conjunto com seus tutores.

Atividade - X Semana de Psicologia: Direitos Humanos e Educação para a Sensibilidade

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	04/02/2019	31/08/2019

Descrição/Justificativa:

Realizada desde 2009, a Semana de Psicologia tem se mostrado uma importante ferramenta para a construção e a troca de conhecimentos entre docentes e discentes do Curso de Psicologia da UFES. Em vista do seu sucesso, a atividade tem sido mantida ao longo desses anos na perspectiva de criar e ampliar canais de diálogo entre os diversos campos que compõem a Psicologia. Neste ano de 2019, pretende-se tomar a temática 'Direitos Humanos e Educação para Sensibilidade' como eixo central do evento.

Objetivos:

- Apresentar e debater temas relevantes e atuais sob o olhar da psicologia, bem como discutir a atuação dos psicólogos nos diferentes campos de atuação. - Analisar as possibilidades das práticas da psicologia como instrumento de intervenção social. - Refletir sobre o papel da psicologia como via de transformação social e política à luz dos direitos humanos. - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de Evento de Extensão, coordenado pelo Tutor do Grupo, ancorado no aprimoramento da formação voltada às demandas do contexto profissional e da responsabilidade social. Seu planejamento será pré-elaborado pelo PET Psicologia e submetido à apreciação do Colegiado do Curso, de modo a propiciar a articulação entre as diversas instâncias do Curso no seu planejamento. Em linhas gerais, os dias serão preenchidos com palestras, mesas redondas, minicursos, oficinas e encontros de integração e atividades culturais, com a participação dos professores



e dos alunos do curso de Psicologia da UFES. A Semana de Psicologia será realizada, como de costume, em agosto, mês em que se comemora o dia do psicólogo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A Semana de Psicologia tem permitido ampliar o escopo temático da formação acadêmica e apresentar temáticas atuais afins ao curso. Com isso, espera-se a contribuição para uma formação mais próxima das demandas e acontecimentos políticos e sociais contemporâneos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação referente às atividades se dará de forma continuada em duas dimensões: (a) intra-avaliativa: avaliação pelo próprio grupo em reunião administrativa posterior ao acontecimento do evento; (b) extra-avaliativa: consultar os estudantes e/ou participantes da atividade sobre a sua pertinência e relevância, assim como sugestões possíveis para edições futuras do evento.

Atividade - 5 minutos de Psicologia

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	02/01/2019	23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Consiste em atividade realizada por todo o grupo PET Psicologia, na qual serão divulgados no canal do Youtube do grupo PET Psicologia vídeos de no máximo 5 minutos com convidados respondendo alguma pergunta que perpassa os estudos em Psicologia, de acordo com a temática central: Direitos Humanos e Educação para Sensibilidade. A proposta não busca aprofundar os temas, mas colocar em foco, de maneira sucinta, alguns intercessores que possam estabelecer diálogo com outros campos de conhecimento. Além disso, também compactua com a divulgação de assuntos importantes abordados por pessoas que os estudam e/ou participam de movimentos sociais de maneira acessível ao público geral.

Objetivos:

- Apresentar e debater temas relevantes e atuais sob o olhar da psicologia, bem como discutir a atuação dos psicólogos nos diferentes campos de atuação. - Analisar as possibilidades das práticas da psicologia como instrumento de intervenção social. - Conhecer a atuação da psicologia em campos de lutas políticas em favor da garantia de direitos. - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior. - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de uma atividade de ensino e extensão coordenada pelo Tutor do Grupo e com colaboração de todos demais membros do grupo. O planejamento da atividade será feito pelo Pet Psicologia em diálogo com as demais instâncias do curso (participando de Reuniões de Colegiado de Curso e do Centro Acadêmico Livre de Psicologia). Por meio de formulários e/ou reuniões abertas algumas sugestões para temas centrais serão selecionados, assim como os possíveis convidados (podendo ser eles, mas não necessariamente, os mesmos que participarão do CPPP - Ciclo Permanente de Palestras em Psicologia). A previsão é que para cada tema escolhido seja produzido um vídeo



e disponibilizado no canal do Youtube que o grupo irá criar. A criação deste canal permitirá uma ampla divulgação também em outras redes sociais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhorias para o curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização de conteúdos, resultados de pesquisas, publicações, etc. Com isso, espera-se a contribuição para uma formação ampla, mais próxima das demandas e acontecimentos políticos e sociais contemporâneos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação, assim como o planejamento, serão realizados nas reuniões administrativas do Grupo PET Psicologia, contando também com a avaliação e/ou sugestões dos participantes entrevistados. Os dados de acessos e divulgação dos vídeos serão importantes para avaliar o alcance dos objetivos.

Atividade - Conversar e tensionar na formação (des)continuada, inventiva/inclusiva: cartografia dos processos formativos junto a educadores da EJA e da Educação Especial

Carga Horária

120

Data Início da Atividade

02/01/2019

Data Fim da Atividade

23/12/2019

Descrição/Justificativa:

Trata-se de projeto parceiro do PET Psicologia UFES coordenado pela Profa. Dra. Marcia Roxana Cruces Cuevas. O projeto de pesquisa e extensão acompanha a formação continuada de professoras que atuam na educação básica do município de Vitória, na interface das modalidades Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial. A proposta é desenhada a partir dos modelos sociais e feministas dos estudos da deficiência, que a situam enquanto social, e que são construídos principalmente pelas experiências de pessoas com deficiência que produzem teorias e participam de movimentos sociais. Partindo dessas conceituações e da historicidade é que se busca ampliar, torcer, subverter o que têm sido até então feito a despeito da deficiência. A iniciativa consiste em afirmar a efetivação das legislações inclusivistas em consonância com as diretrizes da educação popular.

Objetivos:

Potencializar as ações da escola com o público da modalidade da Educação Especial na Educação de Jovens e Adultos por meio de estudos/reflexões sobre a área, subsidiando o trabalho pedagógico desenvolvido, contribuindo para o processo ensino aprendizagem, considerando os princípios políticos e pedagógicos das duas modalidades.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Trata-se de um projeto de pesquisa e extensão coordenado pela professora-parceria Profa. Dra. Marcia Roxana Cruces Cuevas, no qual são realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Vitória (SEME) encontros formativos com as educadoras em que as temáticas e questões que permeiam docentes e discentes da Rede são analisadas e discutidas. O trabalho de pesquisa configura-se como uma investigação qualitativa móvel, à luz do caminho metodológico da pesquisa-intervenção (seguindo os preceitos da Análise Institucional), assumindo o plano da experiência enquanto intervenção.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se uma melhoria na formação de psicólogos e educadores, para que esses profissionais se aproximem dos temas relacionados à deficiência numa perspectiva emancipadora, fortalecendo também a educação popular e a educação de jovens e adultos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada semanalmente nas reuniões de orientação do trabalho de campo e também nas reuniões administrativas do Grupo PET Psicologia, que contarão com espaço para discussão dos projetos parceiros.